



COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº DE 2013 (Do Sr. Penna)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação da energia nuclear pós Rio+20.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Reunião de Audiência Pública para debater a situação da energia nuclear pós Rio+20.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados, como expositores, as seguintes autoridades:

- Sr. Chico Whitaker, representante da Coalizão contra as Usinas Nucleares no Brasil;
- Sr. Heitor Scalabrin, professor da UFPE, representante da Articulação Antinuclear Brasileira;
- Deputado Sarney Filho, coordenador da Frente Ambientalista;
- Sr. Mário José Ghisi, procurador e coordenador da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão – Meio Ambiente & Patrimônio Cultural do Ministério Público Federal;
- Sr. Ademar Kyotoshi Satto, monge budista, estudioso do tema.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 11 de março, o desastre com a usina nuclear de Fukushima, no Japão, completou dois anos. Desde então ela tem sido um exemplo mundial de como esta tecnologia é insegura. Ainda recentemente, tentando minimizar o problema, a empresa privada responsável pela usina de Fukushima noticiou um duplo vazamento de água contaminada para o mar, como se isto fosse algo irrelevante. Isto é, um dos países mais avançados em tecnologia no mundo não consegue dominar o processo de geração nuclear e despeja césio e outras substâncias nos oceanos como se isto fosse algo menor. Por conta disso surgiu um movimento no Japão – que se estendeu ao mundo – pedindo o fim das usinas nucleares.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Casos como este foram amplamente debatidos na Cúpula dos povos, evento paralelo a Conferência das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Técnicos, especialistas, estudiosos, ambientalistas, ONGs, discutiram na ocasião os rumos da geração nuclear. Há um consenso entre estes: a geração de energia por fonte nuclear tem os seus dias contados. Não existe futuro com usina nuclear.

Questiona-se o resultado final da Rio+20. O documento, assinado por mais de 180 governantes, foi considerado pífio por muitos. Todavia, a reunião paralela mostrou que a sociedade civil está organizada e exigindo mudanças precisas. Uma delas é quanto ao Programa Nuclear Brasileiro. Se vários países do mundo repensaram seus programas após Fukushima, por que o Brasil insiste em usinas nucleares, que são caras, inseguras, perigosas e ultrapassadas?

Esta audiência pública se propõe fazer um debate atualizado sobre as questões apresentadas na Rio+20 diante do cenário atual, com lançamento de vídeos sobre a temática. Para tanto convidamos entidades que têm posição crítica quanto ao uso de energia nuclear, exatamente para que nos apresentem este quadro.

Em face do exposto, solicitamos aos nobres pares que apoiem a realização desta audiência pública.

Sala das Comissões, de abril de 2013.

Deputado **PENNA (PV/SP)**